



Historiographical Narrative, the Great Schism and the Hundred Years War (1337-1453): Discourse, Religiosity and Reality [30-31.05.2019]

Call for papers deadline: 1.05.2019

O Congresso Internacional: “A narrativa historiográfica, o Cisma e a Guerra dos Cem Anos (1337-1453): discursos, religiosidade e realidades”, a realizar em Lisboa, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), nos dias 30-31 de maio de 2019, é dedicado ao estudo das crónicas medievais como fontes históricas, quer através da análise do seu conteúdo narrativo, quer na comparação desse conteúdo com os dados referidos pela documentação de chancelaria (régia, eclesiástica, nobiliárquica e municipal), com especial foco nas relações geopolíticas e sociais dos diferentes grupos de poder durante o período da Guerra dos Cem Anos e do Cisma (1337-1453).

Este Congresso pretende destacar a representação historiográfica, em constante diálogo com a realidade transmitida pelos documentos oficiais, dos grupos de poder que ajudaram ou alteraram os processos de mudança ou consolidação dinástica dos reinos peninsulares e europeus, no contexto do papado avinhonês e da guerra franco-inglesa. Estes grupos de poder podem ser diferenciados por categorias, onde se encontram as seguintes: clero, nobreza, oficialato, burguesia e povo. Os elementos destes grupos tinham interesses diferentes, mas os meios para os alcançar são muitas vezes comuns, o que permite a criação de alianças e composição de blocos muito heterogêneos.

As crónicas medievais são narrativas de episódios históricos marcadas pela intencionalidade dos autores, os quais, a maioria das vezes, depende mais do patrocinador da obra e menos da vontade do cronista. Nesta perspetiva, o estudo dos modos em que as problemáticas históricas são representadas mostra-se muitíssimo relevante, especialmente se compararmos com evidências existentes em outras fontes não literárias. Para isso, será crucial utilizar os métodos de pesquisa de diferentes áreas disciplinares, como a História, a Filosofia, a Antropologia, a Sociologia, a História da Arte ou até a Psicologia.

Em suma, este encontro internacional almeja reunir especialistas de várias proveniências – de diferentes níveis académicos – sobre o tema do Congresso, com especial ênfase em três aspectos principais:

1. **Discursos** – Na sua dupla vertente de atenção para a historiografia medieval – incluindo a atual – sobre o período da Guerra dos Cem Anos e do Cisma, mas também com outro foco sobre as bases filosófico-políticas dos textos de legitimação ou deslegitimação de cada grupo de interesse político.
2. **Religiosidade** – A religiosidade formal e informal, com especial atenção para o imaginário do período (mentalidades e rituais), tal como aparecem nas fontes narrativas e documentais.
3. **Realidade** – Os aspectos puramente socio-económicos tal como são evidenciados pela narrativa historiográfica e a sua contraposição com as fontes documentais.

Dos tópicos sobre os quais podem ser apresentadas propostas, mas não só, são exemplo:

- Coincidência entre crónicas e documentação no que diz respeito a um episódio histórico (uma batalha, um tratado, um matrimónio, uma amizade, etc.)?
- Quais os conceitos usados para legitimar uma posição política?
- Quem participou num determinado episódio histórico?
- O que a historiografia atual debate sobre o papel de Portugal, Castela, França... na Guerra dos Cem Anos ou no Cisma?
- Qual foi o papel do oficialato numa mudança dinástica concreta?
- Como o Cisma afetou as vidas da gente comum de Castela, Portugal, Inglaterra... etc.?
- Quais foram os rituais antropologicamente mais relevantes nas cerimónias religiosas?

Convida-se, assim, a comunidade científica nacional e internacional a apresentar propostas de comunicação sobre algum dos temas mencionados ou temas transversais, enviando o título e um resumo de 250-300 palavras para o endereço eletrónico franciscomarcilla@fcsch.unl.pt, até ao dia **1 de Maio de 2019**. O resultado das avaliações será comunicado durante a primeira semana de maio.

As línguas do Congresso são: português, espanhol, inglês e francês.

Inscrição:

- 40€ (geral, com comunicação)
 - 25€ (doutorandos com comunicação)
 - 20€ (assistentes sem comunicação)
 - 10€ (estudantes sem comunicação)
- Os membros do IEM estão isentos.

Uma seleção de textos – após revisão por pares cego – irá ser publicada numa revista científica indexada. Para qualquer dúvida ou esclarecimento, pode enviar as suas questões para o endereço eletrónico anteriormente indicado.

Organização:

Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IEM-NOVA FCSH)

Organizador:

Francisco José Díaz Marcilla (IEM-NOVA FCSH)

Comissão Científica:

César Olivera (Instituto de Historia-CSIC)

Covadonga Valdaliso (CH-UL)

Filipe Moreira (IF-UP)

Francisco José Díaz Marcilla (IEM-NOVA FCSH)

Godfried Croenen (University of Liverpool)

Hermínia Vilar (CIDEHUS-UÉ)

José Manuel Nieto Soria (Universidad Complutense de Madrid)

Óscar Villarroel (Universidad Complutense de Madrid)

[English version]

The International Congress: “Historiographical Narrative, the Great Schism and the Hundred Years War (1337-1453): Discourse, Religiosity and Reality”, to be held in Lisboa at NOVA School of Social Sciences and Humanities of Universidade Nova de Lisboa, during the 30th-31st May, 2019, is dedicated to the study of medieval chronicles as historical sources, both through analysis of their narrative content and by comparison with data contained in chancellery documentation (royal, ecclesiastical, nobiliary, and municipal) with particular focus on the geopolitical and social relationships in operation between various power groups during the period of the Great Schism and the Hundred Years War (1337-1453).

This Congress seeks to highlight the continuous dialogue between, on the one side, historiographical representation, and on the other, the reality as transmitted in official documents produced by the power groups who facilitated or influenced the processes of change or dynastic consolidation in different Peninsular and European kingdoms in the context of the Avignon papacy and the Franco/English war. These power groups may be divided into categories including: clergy, nobility, officialdom, bourgeoisie and people. Elements within these groups had differing objectives, but their methods for attaining them were often common, allowing for the creation of alliances and the formation of heterogeneous blocks.

Medieval chronicles are accounts of historical episodes characterised by the internationality of their production, and most of the time owe their content more to the patron of a particular work than to the predilections of the particular chronicler/author. From this point-of-view, study of the ways in which historical problematics are represented

becomes highly relevant, especially when comparisons are made with evidence contained in non-literary sources. To this end it will be crucial to employ methods of investigation from different disciplinary areas including History, Philosophy, Anthropology, Sociology, Art History and even Psychology.

In the light of the above, this event aims to bring together international specialists – of varying academic levels – on the theme of the Congress, with special emphasis on three main aspects:

1. **Discourse** – Between two essentials: Medieval Historiography (including current scholarship) concerning the period of the Schism and the Hundred Years War; and the philosophical-political basis of texts of legitimation or de-legitimation for each political interest group.
2. **Religiosity** – Formal and informal religiosity with special attention to the background imaginary of the period (mentalities and rituals) such as appear in the narrative and documental sources.
3. **Reality** – Purely socio-economical aspects as evidenced by the historiographical narrative in contraposition with documental sources.

Topics for proposed papers may include the following (NB, this is not an exclusive list):

- Coincidence of chronicles and documentation relating to a historical episode (a battle, a treaty, a marriage, a friendship etc.).
- What concepts are used to legitimate a political position?
- What does modern-day historiography have to say about the role of Portugal, Castile, France...etc, or nobles, clerics, common people...etc., in the Schism or the Hundred Years War?
- What was the role of officialdom or clergy in a particular dynastic change?
- How did the Schism affect the lives of ordinary people in Castile, Portugal, England... etc.?
- What rituals were most anthropologically relevant in religious ceremonies?

The national and international scientific community is invited hereby to submit proposals for papers on any of the abovementioned themes or themes transversal thereto, by sending the Title and an Abstract of 250-300 words, **by 1 May 2019**, to the following email address: franciscomarcilla@fcsch.unl.pt. Results will be communicated within the first week of May.

Languages spoken in the Congress will be Portuguese, Spanish, French, English and French.

Registration fee:

40€ (general, with paper)

25€ (PhD candidates with paper)

20€ (participants without paper)

10€ (students without paper)

Free for IEM members

A selection of papers – subject to blind peer review process – will be published in an indexed journal. For more information, please send your inquiries to the above-email address.

Organisation:

Institute for Medieval Studies of NOVA School of Social Sciences and Humanities of Universidade Nova de Lisboa

Organiser:

Francisco José Díaz Marcilla (IEM-NOVA FCSH)

Scientific Committee:

César Olivera (Instituto de Historia-CSIC)

Covadonga Valdaliso (CH-UL)

Filipe Moreira (IF-UP)

Francisco José Díaz Marcilla (IEM-NOVA FCSH)

Godfried Croenen (University of Liverpool)

Hermínia Vilar (CIDEHUS-UÉ)

José Manuel Nieto Soria (Universidad Complutense de Madrid)

Óscar Villarroel (Universidad Complutense de Madrid)

Fonte / Source: <https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=noticia&id=1738>